

Redacção e Administração:  
Rua de Manuel Firmino, 1 — Telefone 746  
AVEIRO

Director: M. CAETANO FIDALGO  
Editor: A. AUGUSTO DE OLIVEIRA  
Administrador: ÁLVARO MAGALHÃES

Ano XXIV-N.º 1.197—12 de Junho de 1954  
Composição e impressão:  
Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO

## Palavras claras ... e muito oportunas

A Câmara Municipal de Aveiro ofereceu há dias um almoço de homenagem aos membros da Comissão Central e aos das Sub-comissões das Festas da Cidade de 1954.

O ilustre Presidente da Município, sr. Dr. Alvaro da Silva Sampato, quis juntar à sua roda todos aqueles que mais directamente contribuíram para o êxito dos recentes festejos e afirmar-lhes o seu apreço, gratidão e reconhecimento pelo trabalho que desenvolveram, pelo brilho que conseguiram dar aos diferentes números do programa, pela regularidade quase cronométrica com que tudo se executou.

Quis ainda sentar à sua mesa alguns jornalistas de Aveiro, também para a eles agradecer, e teve a gentileza, que muito nos desvaneceu, de distinguir o Correio do Vouga e o seu director, de todo o coração os saudando.

Depois, em palavras claras e oportunas, definiu a missão do jornalista. Guardamo-las aqui e oferecemo-las à meditação de todos: — de todos os que sabem ler.

Temos dito, por quantas vezes, palavras iguais a estas. Por isso as fazemos nossas, servindo-nos delas para responder a muita «esperteza» que anda para aí.

Ora eis:

«A missão do jornalista é uma missão difícil e ingrata. Ninguém concebe um jornalista que tenha personalidade. Entende-se que escrever para os jornais é arranjar uma posição semelhante à daqueles bonecos das montras que baixam a cabeça constantemente. Para muitas pessoas o jornalista tem de elogiar sempre, tornar grande o que é pequeno, dizer sim a tudo, tecer maravilhas ao que é banal e comum.

Eu sei que os homens que reatizam dispõem, por vezes, grande esforço, e esse esforço é, para eles, a medida em que desejam seja avaliada a sua obra. É talvez humano. Ora o jornalista que se munda de um escalpelo para dissecar os factos e use um microscópio para observar os infinitamente pequenos, arrisca-se a que lhe chamem nomes feios. Faço votos por que Deus os livre das bocas do mundo».

Também nós queríamos que assim acontecesse, Senhor Presidente da Câmara. Mas não deve ser possível! Conhecemos de cor aqueles versos da quadra popular:

Quando o sobreiro der rosas  
E a cortiça for ao fundo,  
Só então hão-de acabar  
As más línguas deste mundo.

## O Senhor Núncio Apostólico visitou Ovar

A convite do Presidente da Casa do Concelho de Ovar em Lisboa, sr. Dr. Borges de Pinho, visitou aquela vila, no passado domingo, Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Fernando Cento, Núncio Apostólico em Portugal.

Os vareiros, na sua indimentada fidalguia, dispensaram ao alto Representante da Santa Sé uma carinhosa e entusiástica recepção.



## Horas altas de Fé em terras de Santa Maria

ESTÁ a decorrer na gloriosa cidade de Braga, desde terça-feira, o Congresso Mariano Nacional, comemorativo do primeiro centenário da definição dogmática da Imaculada Conceição. Braga está a viver — e com ela o País inteiro — horas altas de cultura intelectual e de fé religiosa. Estas cortes de Santa Maria são bem o testemunho de que Portugal quer prosseguir na rota luminosa dos seus destinos de terra fidelíssima.

Quando parece que tudo se desmorona e perde, em caminhos batidos pelas sombras negras de estranhos ideais, surgem assim, na limpidez dos nossos céus e na pureza ancestral das nossas almas, clarões vivos de piedade e de entusiasmo cristão — à doce luz do olhar meigo, terno e maternal da Imaculada Padroeira da Pátria.

O Santo Padre Pio XII, que tem distinguido Portugal com especialíssimas predilecções, está presente nestas festas nacionais marianas pela veneranda pessoa do Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, investido, uma vez mais, na missão gloriosa de Legado Pontifício.

Braga recebeu o Embaixador do Papa em verdadeira apoteose de almas. E em todas as cerimónias deste deslumbrante Congresso, Braga tem afirmado bem alto a sua fidalguia e nobreza, o seu carinho e devoção à Igreja, o valor da sua cultura intelectual, a chama sagrada da sua fé.

### O Senhor Cardeal Legado na sua passagem por Aveiro

O comboio especial que conduzia a Braga o Senhor Cardeal Legado e a sua comitiva, passou em Aveiro, onde teve uma paragem de dois minutos.

Além do nosso venerando Arcebispo, encontravam-se na gare, para dirigir cumprimentos e saudações a Sua Eminência, numerosas pessoas de representação, os professores e alunos do Seminário de Santa Joana, alguns sacerdotes da cidade, elementos da Acção Católica, muitas distintas senhoras, religiosas e alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, etc..

O Senhor Patriarca, sor-

(Continua na 8.ª página)

## FESTA DO CORPO DE DEUS

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

CHAMAMOS a piedosa atenção de todos os nossos fiéis diocesanos, principalmente dos da cidade episcopal e do concelho de Aveiro, para as solenidades que, querendo Deus, se vão realizar na sede da Diocese, no dia 17 de Junho próximo, festa litúrgica do Corpo de Deus.

Esta festa, com raízes profundas na alma nacional, foi durante séculos o acto mais solene do culto público na nossa Pátria. Era a festa tradicional dos municípios, e na procissão se incorporavam os mais altos magistrados da nação e os corpos do exército. Com o tempo e os acontecimentos, a festa do Corpo de Deus foi perdendo muito do seu esplendor e do seu significado nacional.

A Igreja anseia restituir-lhe, tanto quanto possível, o que ela tem perdido. Por toda a parte se nota este fervoroso desejo da piedade de Portugal. Já no ano passado, felizmente, ela revestiu-se de desusado brilho, e viu-se a Sagrada Custódia, levada pelo primeiro Bispo da restaurada Diocese, subir as escadarias dos Paços do Concelho, assumir à varanda e lançar a Bênção Eucarística à multidão ajoelhada na Praça. Tomou assim um carácter cidadão, voltando um pouco às tradições primitivas.

Nós queríamos que este ano, mais do que cidadão, a procissão tomasse um carácter concelhio, incorporando-se nela as irmandades e associações religiosas das freguesias que constituem o concelho, até se conseguir o supremo desideratum: fazer da festa do Corpo de Deus uma festa diocesana.

Deixamos esta aspiração, ao mesmo tempo religiosa e lusitana, na alma dos nossos queridos diocesanos, na certeza de que ela não cairá em terra estéril mas em abençoado terreno.

As Revs. Párocos e Capelães, sobretudo aos da cidade e do concelho, recomendamos que dêem a conhecer aos fiéis, à estimação das missas dominicais, esta intenção da nossa Igreja.

Aveiro, 10 de Junho de 1954.

† João Evangelista,  
Arcebispo-Bispo de Aveiro

## PROGRAMA

O programa da Festa do Corpo de Deus em Aveiro é o seguinte:

### De manhã

Às 11 horas, na Sé Catedral, MISSA SOLENE, com Assistência Pontifical.

### De tarde

Às 4 horas, devoção; às 4,30 começa a organizar-se, a partir da Sé Catedral, a PROCISSÃO EUCARÍSTICA, que faz o seguinte itinerário: Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte-Praça; Avenida do Dr. Lourenço Peixinho (dando volta junto ao Cine-Teatro); Rua de José Estêvão, Largos da Apresentação e de 14 de Julho; Rua de Domingos Carrancho; Ponte-Praça, Rua de Coimbra, Praça da República, Rua de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Ruas do Capitão Sousa Pizarro, de Miguel Bombarda e de Santa Joana.

Na varanda dos Paços do Concelho, será dada a bênção sobre a cidade.

### Determinações

Em conformidade com as prescrições do Direito Canónico, são obrigados a tomar parte nesta Procissão:

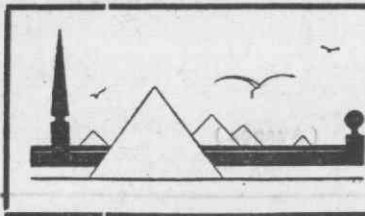
1.º — Todo o rev. clero da cidade e arredores, mesmo regular isento;

2.º — Todas as Confrarias e Associações Religiosas masculinas da cidade e arredores, com suas opas e insígnias.

Para que o brilho de tão veneranda festa não seja perturbado, uma hora antes e meia hora depois e durante o tempo do percurso da Procissão, ficam proibidas, em todas as igrejas ou capelas da cidade e arredores, quaisquer devoções ou festas.

São, por este modo, directamente convidados todo o clero, as Confrarias, a Ordem Terceira e quaisquer outras Associações Religiosas instituídas na cidade e arredores.





# AVEIRO

## Senhor das Barrocas

Faleceu recentemente o sr. Sebastião Garrido, que fazia parte da Mesa do Culto do Senhor das Barrocas e em todos os seus colegas deixou as mais vivas saudades pelo trabalho e interesse sempre manifestado em favor do engrandecimento da capela.

—A seu pedido, foi exonerado de membro da mesma comissão o sr. Amadeu da Cruz Regala.

## Exames no Liceu

O prazo para os alunos externos (inscritos) e maiores ou emancipáveis requererem exames começou no dia 8 e prolonga-se até ao próximo dia 15. Depois deste prazo, a admissão a exame pode ainda ser autorizada pelo Ministro da Educação Nacional, mediante uma propina suplementar de 100\$00, mas só até à véspera do dia em que são iniciadas as provas.

Os exames do 1.º ciclo principiam no dia 28 do corrente; os do 2.º e 3.º ciclos no dia 1 de Julho; os de admissão no dia 26 de Julho.

Os exames de admissão requerem-se, por meio de um boletim, desde 15 a 25 de Junho. Este boletim deve ser acompanhado dos seguintes documentos: certidão de idade; certidão de matrícula e aproveitamento na 4.ª classe ou de aprovação no exame do 2.º grau; bilhete de identidade; prova de inscrição e frequência das actividades da Mocidade Portuguesa.

## Aulas do Seminário

Terminaram, no dia 9, as aulas do Seminário de Santa Joana. Os alunos obrigados a exame estão a preparar-se para as respectivas provas. O ano lectivo termina em fins do mês corrente.

## Comunhão das Crianças na Vera-Cruz

A Comunhão Solene das Crianças, na freguesia da Vera-Cruz, realiza-se no próximo dia 27 do corrente. Pensa-se na celebração de uma Missa Campal, no largo fronteiro àquele templo, devido ao grande número de crianças que se preparam para a festa.

## Festa de Santo António

Na igreja de Santo António, realiza-se amanhã a tradicional festividade em honra deste glorioso santo. De manhã, às 9,30 horas, haverá Missa cantada e distribuição de pão a 50 pobres. De tarde, às 5 horas, será a exposição do Santíssimo Sacramento, com cânticos e sermão pelo rev. Padre José Augusto de Miranda Pascoal. A parte coral está a cargo da orquestra da filarmónica *Amizade*.

## Exposições de arte

Encontra-se aberta ao público, durante o presente mês, no salão do *Cine-Teatro Avenida*, uma exposição de trabalhos a lápis e aguarela, com motivos regionais, do artista aveirense João Ovidio.

No *Teatro Aveirense*, abriu ao público, no dia 2 do corrente, uma exposição de trabalhos a carvão do nosso conterrâneo António Bessa.

Ambos os certames têm sido muito apreciados. Pela nossa parte não regateamos louvores a quem revela boa vontade e mesmo já mérito artístico. Felicitamos, por isso, os dois aveirenses, fazendo votos pelos seus triunfos.

## Festa no Liceu

O Centro n.º 1 da Mocidade Portuguesa Feminina apresenta amanhã, às 15 horas, no ginásio do Liceu, o *Auto da Medianeira*.

## Escola Industrial e Comercial de Aveiro

Foi afixado no átrio da Escola Industrial e Comercial de Aveiro o aviso que fixa o prazo da entrega dos boletins para os exames de admissão, que se realizam de 15 a 25 do corrente.

Os requerimentos dos alunos externos para os exames devem ser entregues na Secretaria até ao próximo dia 15.

## No Seminário

### Festa do Sagrado Coração de Jesus

No Seminário de Santa Joana Princesa, realizou-se no dia 4 do corrente, como é de tradição, a festa anual em honra do Sagrado Coração de Jesus. Professores e alunos puseram nela toda a sua piedade e devoção.

A's 8,30 chegou ao Seminário o venerando Prelado da Diocese, que logo em seguida celebrou a Missa da Comunhão geral, fazendo uma prática alusiva à solenidade.

Mons. Reitor, às 11 horas, celebrou a Missa solene, acolitado pelos srs. Padres Vice-Reitor e João Paulo Ramos, servido de cerimoniário o rev. Consultor Dias de Almeida. Assistiram, em lugares especiais, os Senhores Arcebispo e Bispo Auxiliar. Pregou o rev. Padre Manuel de Oliveira, pároco da Palhaça.

O almoço familiar foi presidido pelos venerandos Prelados, que o seminarista Manuel Simões da Silva, do 8.º ano, saudou, em nome de todos os colegas, entregando ao Senhor Arcebispo uma esmola para as obras do Seminário.

De tarde, após a administração do Santo Crisma, efectuou-se uma devoção eucarística, com terço meditado e bênção.

# CINEMA

## O NOSSO APLAUSO

Há já alguns anos que o Correio do Vouga se tem batido pelas matinées infantis, dedicando ao assunto a atenção devida. E hoje, felizmente, podemos dizer que as crianças de Aveiro já têm as suas matinées infantis, não com aquela regularidade ideal, mas já as têm, e exigem até! Ainda no passado domingo centenas de crianças esgotaram, à matinée, a lotação do Aveirense, para verem e aplaudirem, com um entusiasmo puro e ruidoso, as façanhas de Peter Pan. Note-se o cuidado da Empresa em não exhibir «apresentações» ou documentários impróprios. Tudo isto merece o nosso aplauso e obrigamos, até, a dizer: assim, sim!

## NOTAS & RECORTES

Certo Cinema do Porto anunciou, nos jornais diários, a estreia da semana, do seguinte modo: «Uma sensacional e estranha produção, do mais forte e brutal realismo... com a mais impressionante brutalidade» Mas que brutal maneira de fazer publicidade!... = A ser verdade que «Peter Pan» custou 116 mil contos (!!!), dá a média de 50 contos por cada metro de película!

= O Secretariado do cinema e da Rádio já criticou, desde a sua fundação em Portugal, perto de 4.000 películas.

## NA TELA

### HOJE:

*A ilha dos furacões* — Um movimentado filme de aventuras, em cinecolor, com Jon Hall e Mary Yindsor. Juntamente, exhibe-se o filme policial: *No último minuto*. Programa duplo a ser apresentado pelo Cine Avenida. Classificação oficial: Para maiores de 13 anos.

### AMANHÃ:

*Quo Vadis* — Uma das melhores películas em tecnicolor que o cinema nos tem dado, baseado na conhecida e muito lida obra do mesmo nome. Interpretação dos actores Robert Taylor, Deborah Kerr, Peter Ustinood e Patrícia Lafen, além de milhares de figurantes. Esta excelente película exhibe-se amanhã, à tarde e à noite, em ambos os Cinesmas; na segunda-feira, é exibida no Aveirense e na terça no Cine Avenida. Classificação oficial: Para maiores de 13 anos.

### TERÇA-FEIRA:

*O tesouro perdido* — Um filme de aventuras, em tecnicolor, com Joane Tayne, Rhond Fleming e Forrest Tucker. Exhibe-se no Aveirense. Classificação oficial: Para maiores de 13 anos.

### QUINTA-FEIRA:

*Rei por uma noite* — Uma película alemã, com Willy Fritsch e Annelies Reinhold. Exhibe-se no Cine Avenida. Classificação oficial: Para adultos.

*O capataz sou eu* — Um filme italiano, com Rascal e Silvana Pampani. Exhibe-se no Aveirense. Classificação oficial: Para adultos.

## Teatro

A Companhia de Comédias Vasco Santana leva à cena, na

# Sociedade

## Aniversários

Amanhã — D. Maria Gonçalves Drumonde dos Anjos, esposa do 1.º Sargento Amílcar Rodrigues dos Anjos; Manuel da Silva Corado.

Em 14 — D. Berta Martins de Azevedo, viúva do Dr. Armando da Cunha Azevedo.

Em 15 — D. Maria Guilhermina Mielro de Campos e D. Maria de Lourdes Vieira.

Em 17 — Coronel António Dias Leite.

Em 18 — D. Maria de Lourdes da Maia Reis Vida, esposa do sr. Eng. Alberto Vida; José Manuel de Almada Rodrigues dos Santos, filho do sr. Eng. José Rodrigues dos Santos.

## Baptizado

No dia 27 de Maio, na igreja do Socorro, Funchal, foi baptizada a menina Ana Cristina, filha da sr.ª D. Vera Augusta Chaves Martins, professora do Liceu daquela cidade, e do sr. Dr. António Alves da Fonseca, chefe da Secretaria da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade. Serviram de padrinhos a sr.ª Dr.ª D. Maria da Conceição Filipe e o sr. Dr. Sérgio Valentim Camacho, ambos professores do referido Liceu. Assistiu à cerimónia a avó materna da Ana Cristina, D. Auta Augusta Chaves Martins, que fora ao Funchal para assistir ao seu nascimento e regressou a Aveiro no dia 10 do corrente.

## Nascimento

Está em festa o lar dos nossos assinantes desta cidade, D. Maria Beblana Freire Pinto Rodrigues de Brito e Rogério Rodrigues de Brito, pelo nascimento de seu primeiro filhinho.

Felicitemos os pais e desejamos as melhores venturas para a criancinha.

## Campeonatos Nacionais de Remo no Rio Novo do Príncipe

A notícia chegou há dias a Aveiro e logo foi recebida e espalhada com justificado alvoroço: — A Federação Portuguesa de Remo escolheu a maravilhosa Pista Náutica do Rio Novo do Príncipe, em Cacia, para a realização dos Campeonatos Nacionais de 1954, nos dias 31 de Julho e 1 de Agosto próximos.

A organização das provas será da Federação, com a colaboração da Náutica do Clube dos Galitos.



Completamos uma notícia que damos na 8.ª página deste número: — A mesma Federação autorizou a deslocação das tripulações dos Galitos à Alemanha e ao Brasil, aguardando, todavia, a sanção da Direcção Geral dos Desportos.

quarta-feira, dia 16, no palco do Teatro Aveirense, a engraçada comédia *Os Irmãos Meireles*. Classificação oficial: Para adultos.

## No Liceu de Aveiro

# Sessão Camoniana

Cumprindo a tradição que já vem de muito longe, realizou-se no Liceu Nacional, no dia 9 do corrente, uma sessão literário-musical, comemorativa do aniversário da morte de Luís de Camões.

Depois de breves palavras do ilustre Reitor daquele estabelecimento de ensino, sr. Dr. José Pereira Tavares, os grupos corais do Liceu, sob a regência do professor e maestro João Lé, cantaram a *Portuguesa* e outros números, alguns com letra do grande Poeta da Raça.

A sessão foi presidida pelo sr. Dr. António Fermeano-Rato, Secretário Geral do Governo Civil, em representação do Chefe do Distrito, que se fez ladear pelos srs. Reitor do Liceu, Comandante Militar, Comandante da Legião e Director da Escola Industrial e Comercial.

Assistiu, em lugar especial, o venerando Prelado da Diocese.

Sobre o tema *O sugestivo da descrição camoniana*, proferiu uma brilhante conferência a professora sr.ª D. Maria Luísa Cura Mariano. Não precisamos de encarecer o seu trabalho, pois toda a assistência o ouviu com interesse e aplaudiu com vibração.

A oradora exemplificou as suas palavras com versos de Camões, que foram recitados por alguns alunos.

Por fim, o sr. Dr. António Rato saudou o nosso Prelado e o Reitor do Liceu e congratulou-se vivamente com a sr.ª D. Maria Luísa Mariano pelo trabalho que apresentara.

A sessão terminou com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

## Pelo Escutismo

A Junta Regional de Aveiro do C. N. E., que foi recentemente constituída e confirmada, realiza a sua promessa solene no próximo dia 20 do corrente.

Para este fim, realiza-se um acampamento num local de Vilar, perto de Aveiro, constando o programa de Missa Campal, às 10 horas, celebrada pelo Senhor Arcebispo, comunhão e promessa, almoço no campo e festa escutista pelas 15 horas.

Sabemos que reina grande entusiasmo entre os nossos bons escuteiros e que elementos de outras regiões se dignarão colaborar nas cerimónias.

Não temos receio de aconselhar a todos os nossos leitores e amigos uma visita ao acampamento dos escuteiros. As suas festas de campo, bem ao contrário de muitas outras, são alegres, cheias de beleza e dignidade.

## Agradecimento

A família de Manuel Mendes da Rocha agradece a todos os benfeitores do seu saudoso extinto e a quantos o acompanharam no seu funeral.



# Património dos Pobres

**N**ÃO é só Aveiro, graças a Deus! É pela Diocese toda que a onda cresce e se alarga, ao clamor dos pobrezinhos.

Exo já construiu e inaugurou duas casas. Agueda tem quatro famílias recolhidas em outras tantas atrosas moradias.

Anadia, ao que nos dizem, vai começar. O bairrismo das gentes bairradinas vai subir ao rubro nesta bendita cruzada.

Macinhata do Vouga, com o seu zeloso pároco à frente, prepara-se para a construção de dez casas. Já escolheu os terrenos e reuniu alguns materiais oferecidos.

Na Murtosa a «Património» começou bem. O entusiasmo cresce a olhos vistos. Mandou-se recado para longe — para os murtoseiros todos que vivem espalhados pelos quatro cantos do mundo.

De lá nos chegou, agora mesmo, a seguinte notícia, enviada pelo nosso solícito correspondente:

«A onda vai continuando e não pára de agitar-se, cada vez com mais entusiasmo. Aos murtoseiros, espalhados pelos inúmeros recantos do país e do mundo, com o coração a saltitar de amor sincero pelo torrão natal, num sentido de perfeita compreensão do nobre sentimento da caridade e do amor do próximo, dirigimos um apelo especial, pedindo-lhes a sua útil e valiosa colaboração, no sentido de colaborarem nesta santa obra, enviando para a Comissão o seu generoso óbolo. Aos que aqui residem, pedimos para não demorarem com a sua generosa oferta, para que depressa iniciemos esta obra, que é de Deus e deve constituir o nosso sonho. Presentemente a inscrição já orça por 20.000\$00, em dinheiro e propriedades oferecidas. Quem dá aos pobres empresta a Deus».

O Correio do Vouga quer servir a todos, servindo os pobrezinhos. Aqui deixa, pois, o angustioso apelo destas terras.

Graça a Deus, não é só Aveiro!

## Excursões

Inúmeros gupos excursionistas de todos os pontos do País têm ultimamente visitado Aveiro, sobretudo aos domingos.

Pessoas das mais diversas condições sociais, alunos de colégios e escolas, membros de organismos corporativos, etc., fazendo-se transportar em grandes autocarros ou automóveis, e mesmo comboios especiais, têm dado assim extraordinária animação à cidade, o que muito nos apraz registar.

Lembramos, a propósito, que talvez fosse conveniente transferir o «bureau» do Turismo para a Praça da República, onde tem o seu edifício próprio, bem mais digno do que aquele onde agora se encontra instalado, à entrada do recinto da Feira de Março.

Deixamos aqui esta sugestão, fundamentada, aliás, em alguns reparos que temos ouvido a este respeito.

## REMO

No último domingo, deslocaram-se a esta cidade, a fim de conferenciarem com os dirigentes da Náutica dos Galitos sobre importantes problemas do remo, os srs. Lauro Amorim e António Madeira Correia, directores da Federação Portuguesa de Remo.

## BILHARES

Vendem-se 4 bilhares e seus pertences, e 2 taxis, em bom estado.

Falar no Café Avenida — Aveiro.

## Agadão

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Agadão, 17—Como anunciámos neste jornal, realiza-se no próximo domingo, dia 13, a festividade religiosa do Sagrado Coração de Jesus.

Constará de Missa cantada, sermão pelo prior da freguesia de Agueda de Baixo, rev. Padre José Henriques da Eira Bastos, e procissão, que percorrerá o itinerário do costume.

A filarmónica da Casa do Povo de Valongo do Vouga assistirá a estes actos religiosos.

Depois da festa religiosa, a mesma filarmónica, no Largo do Cruzeiro, executará algumas peças do seu repertório.

Esta festa costuma ser muito concorrida de fiéis das freguesias de S. João do Monte, Mosteirinho, Préstimo, Castanheira do Vouga, Belazaima do Chão, Agueda e Arcos de Anadia.

É de prever este ano, uma grande concorrência, porque já há uma relativa facilidade de transportes, pelo menos duas estradas com carreiras de camionetas: a estrada do Caramulo e a estrada de Agadão.

Por outro lado, os mordomos desta festa não se têm poupado a trabalhos para que ela resulte o mais brilhante possível.

Máquina de lavar HOOVER

«nova» vende a

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

## Correio do Vouga

Assinatura anual

Continente e Ilhas . 40\$00  
Portugal Ultramarino e Brasil . 70\$00  
Estrangeiro . 85\$00  
Colectores (rolo) . 35\$00

## Murtosa

Pelas crianças das escolas

Murtosa, 7 — No último Natal o Ministério da Educação Nacional distribuiu, pelas crianças das Escolas Primárias, blusões e outras peças de vestuário. Ao concelho de Murtosa couberam 98 blusões, que foram distribuídos por todas as Escolas, com excepção das Escolas Primárias da Murtosa (sede). Nestas Escolas funcionam 9 salas de aula e a população escolar é de cerca de 500 alunos, e com a agravante de que a maioria da população é pobre, vivendo muitos em grande miséria, pois são filhos de pobres pescadores, que depois das horas lectivas recorrem à mendicância para matarem a fome. A fim de contemplar as crianças destas Escolas, os murtoseiros residentes em Lourenço Marques, a que se associaram outros portugueses, com a orientação do murtoseiro sr. Francisco Israel de Oliveira Horta, organizaram uma subscrição pública, que rendeu 3.350\$00 e foi enviada ao sr. professor Alípio da Silva Portugal, para a distribuir pelas crianças pobrezinhas das Escolas primárias da Murtosa (sede). Bem hajam pelo seu generoso gesto, que tanto os honra, distingue e enobrece.

## Récita na Murtosa

No Teatro da Murtosa, os rapazes e raparigas da Acção Católica realizaram ontem à noite, pela segunda vez, um espectáculo, agora em benefício da Conferência de S. Vicente de Paulo desta freguesia. Foi uma noite bem passada, pois os executantes agradaram no seu conjunto, arrancando da assistência muitos aplausos e felicitações, não só pelo desempenho mas também pela colaboração dispensada a uma obra de assistência local. Fez a apresentação o sr. Padre Messias Hipólito, professor do Seminário de Aveiro.

## Visitantes

Últimamente têm chegado a esta vila, para gosarem uma temporada de bem merecido repouso, muitos conterrâneos nossos, vindos dos Estados Unidos da América do Norte.

## Padaria em Aveiro

Trespasa-se, com todos os seus pertences. Bom local e bem afreguesada.

Motivo do proprietário não poder estar à testa do negócio.

Informa na Rua de Eça de Queirós, 51 — AVEIRO.

## O TEATRO AVEIRENSE

apresenta

Quarta-feira, 16 de Junho

VASCO SANTANA — RIBEIRINHO  
COSTINHA — HORTENSE LUZ  
MARIA HELENA — HENRIQUE SANTANA  
E TODA A COMPANHIA DE COMÉDIAS  
VASCO SANTANA

NA COMÉDIA

## OS IRMÃOS MEIRELES

(O OUTRO EU)

Dr. Querubim do Vale Guimarães

A tomar parte nos trabalhos do Congresso Mariano Nacional, encontra-se desde há dias em Braga o nosso colaborador e antigo director, Dr. Querubim Guimarães.

D. Maria Ondina Leite

Conforme há tempo anunciámos, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Ondina Gomes Leite, distinta professora do nosso Liceu, apresenta hoje ao Congresso de Braga um notável trabalho sobre o tema *Maria e as Heresias*.

Padre Miguel Cruz

Como representante da Junta Regional de Aveiro do Corpo Nacional de Escutas, encontra-se em Braga, para onde partiu ante-ontem, o rev. Padre Miguel José da Cruz, Assistente da mesma Junta.

## PECHINCHA!!!

Fogão a lenha esmaltado  
OERAS vende

Casa das Utilidades  
AVEIRO

## FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A  
(junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

## Carta de chauffeur

Só paga depois de aprovado

Moto, 800\$00; ligeiros, 1.500\$; pesados, 1.800\$; ligeiros e pesados, 3.300\$ com todos os documentos incluídos, em Austins novos de 12 cavalos, os únicos que há na instrução INSTRUTORA DE AUTÓMOVEIS, L.da — Rua do Arco do Carvalhão, 40-B (às Amo-reiras) — Lisboa (Telefone 54071).

(Arranjamos Pensão)

## O Senhor Arcebispo partiu hoje para Braga

Partiu hoje de manhã para Braga, de automóvel, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo, que ali vai assistir às cerimónias de encerramento do Congresso Mariano Nacional e à grande Peregrinação ao Sameiro.]

O venerando Prelado, que tenciona regressar amanhã de tarde, foi acompanhado pelos seus secretários, Padres M. Caetano Fidalgo e João Gonçalves Gaspar.

## Confissões no Santuário de Fátima

Pede-se aos revs. sacerdotes que nos dias 12 e 13 de cada mês, até Outubro, pudessem ajudar no trabalho de confissões, no Santuário de Fátima, o favor de comunicarem para a **Câmara Eclesiástica**, às iniciais **S. G.** — **Leiria**, desde que horas podem começar a atender os peregrinos, a partir da manhã do dia 12.

Pretende-se aperfeiçoar o método experimentado o ano passado, distribuindo o serviço de modo que se não interrompa, nem sequer de noite, até à Missa dos doentes.

Desde que façam o favor de não demorar esta comunicação, prontificando-se a dar pelo menos oito horas de confissões, espera-se que, para boa ordem dos serviços, possam receber, ainda antes de partirem para Fátima, uma ficha com a indicação dos turnos de confissões, alojamento, etc.

Este serviço em Fátima funciona junto da Secretaria, por onde é conveniente que todos passem, ao chegar.

## A Curia inaugurou a época termal

Curia, 3 — Acaba de abrir as suas portas, para mais uma época termal, a maravilhosa estância da Curia, situada a poucos quilómetros de Aveiro e dentro do seu distrito.

A Curia é agora um enorme açafate de rosas que, por toda a luxuriante vegetação do edénico parque, se entrelaçam com o verde dos fetos, dos choupos e dos chorões, tombando sobre as quietas e límpidas águas do seu imenso lago.





# FALAI, SENHOR...

## Domingo da Santíssima Trindade

**Do Evangelho:** *Antes de subir ao Céu, disse Jesus aos apóstolos: «Todo o poder me foi dado no Céu e na Terra. Ide, portanto; ensinai a todos os povos o que de mim aprendestes, e baptizai-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinai-os a observar todas as coisas que vos mandei. Eu estarei sempre convosco, até à consumação do mundo».*

S. MATEUS, 18, 18-20.

**Da Epístola:** *Que abismo é a riqueza, a sabedoria e a ciência de Deus! Quem compreenderá os seus desígnios, perscrutará os seus caminhos? Quem se pode envaldecer de ter atingido o pensamento do Senhor, ou de ter sido seu confidente? E quem lhe ofereceu alguma coisa, que antes não tivesse recebido d'Ele? Deus é, pois, o autor de todas as coisas; tudo é d'Ele e para Ele; A Ele seja dada glória por todos os séculos. Amen.*

S. PAULO AOS ROMANOS, 11, 32-36.

**Pensamento:** Na festa da Santíssima Trindade, recordamos e adoramos o mais sublime mistério da nossa Fé — dogma imperscrutável que nenhuma inteligência humana jamais poderá compreender. E' tão profundo o abismo da riqueza, sabedoria e ciência de Deus que ninguém se vangloria de o ter atingido.

«Uma é a pessoa do Pai, outra a do Filho, e outra a do Espírito Santo; mas a divindade, do Pai, do Filho e do Espírito Santo é só uma, a glória é igual, a majestade é coeterna.

Como é o Pai, assim é o Filho, e assim é o Espírito Santo.

Incriado é o Pai, incriado o Filho, e incriado o Espírito Santo.

Imenso é o Pai, imenso o Filho, e imenso o Espírito Santo.

Eterno é o Pai, eterno o Filho, e eterno o Espírito Santo.

E todavia não são três eternos, mas um só; não são três incriados ou imensos, mas um só incriado e imenso.

Do mesmo modo, o Pai é omnipotente, o Filho é omnipotente, o Espírito Santo é omnipotente; todavia não são três omnipotentes, mas um só.

O Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus; todavia não são três deuses, mas um só.

O Pai é Senhor, o Filho é Senhor, o Espírito Santo é Senhor; todavia não são três senhores, mas um só (...).

O Pai por ninguém foi feito, nem criado, nem gerado. O Filho só procede do Pai; não foi feito, nem criado, mas gerado. O Espírito Santo provém do Pai e do Filho; não foi feito, nem criado nem gerado, mas procede de ambos» (Símbolo de S.to Atanásio).

Hoje, com mais fervor e entusiasmo que nos restantes dias do ano, rezemos: «Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo». Este louvor é devido, desde o princípio do universo e em cada um dos momentos da nossa vida, à Santíssima Trindade que nos criou, nos redimiu e nos santifica.

## Calendário litúrgico

13 — Domingo da Santíssima Trindade. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. e últ. Ev. do Dom., Cr., Pref. da SS.<sup>ma</sup> Trindade. Cor branca.

14 — S.to António, Patrono de Portugal. (transf. do dia 13) Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Bas., Cr. Cor branca.

15 — S. Vito, etc. Mártires. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. A cunctis, 3.<sup>a</sup> Or. à escolha. Cor vermelha. Permitem-se Missas de Defuntos.

16 — Quarta-feira. Mis. do 1.<sup>o</sup> domingo dep. do Pent., sem Gl. 2.<sup>a</sup> Or. A cunctis, 3.<sup>a</sup> Or. à escolha, sem Cr. Cor verde.

17 — (Dia Santo de Guarda) — Festa do Corpo de Deus. Mis. pr. Cr., Pref. do Natal. Cor branca.

18 — Sexta-feira dentro da Oitava do Corpo de Deus. Mis. como ontem, 2.<sup>a</sup> Or. de S.to Efrém, 3.<sup>a</sup> Or. dos S.tos Márt., Cr., Pref. do Natal. Cor branca.

19 — Sábado dentro da Oitava do Corpo de Deus. Mis. como no dia 17, 2.<sup>a</sup> Or. de S. Iuliano, 3.<sup>a</sup> Or. dos S.tos Márt., Cr., Pref. do Natal. Cor branca.

### Máquinas de Petróleo

a 70\$00 só na

Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho 124—Aveiro

### Praça de Automóveis

TELEF. 766

Carros modernos de 4 e 6 lugares.

Rua do Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO.

### Horário das Missas na cidade

6 horas — Vera Cruz

6,30 — Sé Catedral e Carmo

7 — Esgueira

8 — Carmelitas e Vera Cruz

8,30 — Sé Catedral e Carmo

9 — Senhor das Barrocas

9,30 — Santo António e Carmo

10 — Vera Cruz, Esgueira, Santa Joana e Misericórdia

11 — Sé Catedral

12 — Misericórdia

19 — Vera Cruz (também nos dias santos dispensados).

## Centro de Acção Pastoral

Reuniu-se, no passado dia 2, este organismo diocesano, para tratar, entre outros problemas, da organização da próxima Semana de Estudos Pastorais, que se realizará em Aveiro, de 13 a 17 de Setembro.

A inscrição dos sacerdotes está aberta na Câmara Eclesiástica até ao dia 20 de Agosto, inclusivè. Em tudo quanto diz respeito a admissão e alojamento, será respeitada a ordem das inscrições.

O preço da inscrição, incluindo todas as despesas, é de 150\$00.

Os sacerdotes semanistas ficam sujeitos ao regime de internamento.

★

No próximo dia 12 de Julho, às 14,30 horas, sob a presidência de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos, venerando Bispo Auxiliar da Diocese, realizar-se-á a sessão plenária do C. A. P., constituída por todo o clero da Diocese, para tomar conhecimento dos trabalhos realizados e do programa da Semana de Estudos Pastorais.

### Ministério das Obras Públicas

### Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

### Direcção dos Serviços de Conservação

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de «reparação da Estação Vitivinícola da Beira Litoral (Anadia) — conservação periódica».

Faz-se público que às 16 horas do dia 23 de Junho de 1954 se procederá, na sede desta Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ao concurso público acima designado.

Base de licitação 86.000\$  
Depósito provisório 2.150\$

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção dos Serviços de Conservação, em Lisboa, e na Direcção dos Edifícios do Centro, em Coimbra.

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 7 de Junho de 1954.

O Engenheiro Director-Geral,  
Henrique Gomes da Silva

## O agradecimento da Câmara às Comissões das Festas da Cidade

(Continuação da 8.<sup>a</sup> página)

«Daqui a dois anos, e depois em 1959, quando Aveiro celebrar duzentos anos da sua elevação a cidade, certamente que as Festas terão mais brilhantismo. O que é necessário é não perder-se a tradição iniciada em 1948.

Oxalá que quem vier substituir-me supra com seus méritos o que eu não consegui. Faço sinceros votos por que assim seja e ergo a minha taça por Aveiro».

### Outros discursos

Os oradores seguintes todos foram unânimes no louvor ao sr. Presidente da Câmara pela magnífica obra que tem realizado em Aveiro — e ela aí está à vista de quem não é cego! — manifestando-lhe o seu desgosto pela resolução que tomou de abandonar em breve o seu cargo.

O sr. João Macedo, Presidente do Grémio do Comércio, falou do alto prestígio do sr. Dr. Álvaro Sampaio junto dos poderes centrais.

O sr. José de Pinho disse: — «Sr. Presidente: a cidade é um brinco, cheira a lavado». Verdaderamente comovido: «Oíça a voz dos pequenos e repare que é um velho que lhe pede».

O sr. Dr. David Cristo, em felicíssimo improviso, apreciou a obra e a personalidade do Presidente do Município. Uma afirmação: «Posso testemunhar o que os novos pensam a respeito da administração de V. Ex.<sup>a</sup>».

E referiu depois as palavras que dias antes ouvira aos italianos que estiveram em Aveiro: — a cidade é «limpa» e «arejada»; possui um «modernismo equilibrado».

O seu discurso, muito aplaudido, terminou assim: — «Os novos, os Galitos, o Rio do Príncipe, até o desporto internacional, requerem a presença de V. Ex.<sup>a</sup> na Câmara».

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. Arnaldo Estrela Santos, igualmente pôs em relevo a acção do sr. Dr. Álvaro Sampaio e pediu a Deus que lhe desse muita saúde para continuar a obra.

Como já haviam falado os velhos e os novos, o nosso camarada Eduardo Cerqueira tomou a palavra, sempre com a sua maneira própria e elegante de dizer, para falar em nome da «Idade Média». E afirmou, com graça: — «V. Ex.<sup>a</sup> foi um antigo professor. Eu reconheço que ainda não deu a matéria toda; tem de levar Aveiro até ao fim do curso».

Finalmente, o sr. Carlos Aleluia disse: — «A Câmara e a cidade não têm que agradecer; terão apenas que reconhecer que fizemos quanto pudemos».

Dirigiu depois palavras de louvor aos seus prestimosos colaboradores, afirmando que, sem eles, todos os seus esforços seriam perdidos. Agradeceu ainda as palavras que a

seu respeito proferiram os srs. Presidente da Câmara e Eduardo Cerqueira.

O sr. Dr. Álvaro Sampaio, falando novamente, manifestou o seu reconhecimento pela forma como havia sido apreciada a sua obra, que sempre procurara realizar com os olhos postos nos interesses superiores da cidade, seguindo a linha de rumo estabelecida no discurso da sua posse. Nunca permitira que a política entrasse na administração camarária, convencido de que só assim poderia fazer alguma coisa de útil e proveitoso à comunidade.

Por fim, embora com mágoa, apontou as razões que o levam a abandonar o cargo, o que já expuzera, com toda a clareza, ao Governador Civil do Distrito.

... E o almoço terminou assim com este pesar. Mas nós ainda esperamos em que o sr. Dr. Álvaro Sampaio — o grande Presidente da Câmara que transformou e alindou Aveiro nos últimos anos — reconheça que já se não pertence: é só da comunidade.

Há-de haver aí quem diga que são exageradas estas palavras, como exageradas foram as dos oradores do almoço. Não nos importa o que possa pensar-se, pois todos hão-de sentir a dificuldade da substituição de um homem como o sr. Dr. Álvaro Sampaio.

O tempo o dirá.

## Nota Oficiosa da Secretaria Episcopal

### Exames de Admissão ao Seminário

Os requerimentos para os exames de Admissão ao Seminário devem ser enviados ao Ex.<sup>mo</sup> Prelado da Diocese, durante todo o mês de Julho, passado o qual não serão atendidos mais requerimentos.

Os exames terão lugar no dia 2 de Agosto, no Seminário de Santa Joana, começando às 9,30 horas, pontualmente.

O resultado dos exames será comunicado pela Secretaria do Seminário aos revs. párocos dos interessados.

Os candidatos que forem aprovados neste exame serão admitidos até ao número que comportar o edifício, conforme o despacho a dar pelo Ex.<sup>mo</sup> Prelado Diocesano.

Os requerimentos para Admissão ao Seminário serão acompanhados da documentação exigida pelo Síno do Diocesano; em caso contrário não serão atendidos.

Estes requerimentos devem entrar na Secretaria Episcopal até ao dia 30 de Agosto.

Aveiro, 9 de Junho de 1954

O Secretário



# Pelo Seminário

**E**U que, no momento em que os nossos seminaristas levantaram voo de Viseu, de Coimbra e do Porto para o novo destino que Deus do alto lhes apontou, não tive para lhes dar abrigo senão um alpendre, um beiral, uma toca, pouco mais que a rua, compreendo a angústia em que viveram os primeiros Bispos de Aveiro por se verem compelidos a encaixar o Seminário num edifício sombrio, tumular, penitenciário, que mais tarde nem para os próprios presos serviu.

Recuaram mesmo diante da perspectiva de internar os alunos em tão negra jaula, reservando-a unicamente para as aulas, para os exames, para pouco mais actos de comunidade.

Está-se a ver o efeito produzido na alma juvenil dos alunos por este flagrante contraste: agora, lá dentro, a sombra de amargo presídio; pouco depois, cá fora, o sol aberto da liberdade.

★

Quando, há cinco ou seis dias, eu abri com dedo monótono uma carta de Salamanca, julgando tratar-se de qualquer certificado de baptizado, de casamento ou de crisma, às primeiras linhas logo parei, como quem apanha em pleno peito o súbito clarão, a onda acariciadora de um sol.

Pedia-me o Reitor do Seminário Maior de Salamanca, em nome do seu venerando Prelado, a graça de receber em Aveiro, no Seminário de Santa Joana, de 5 a 25 de Agosto próximo, os alunos de Filosofia e Teologia que frequentam presentemente, em número de oitenta, o instituto que há muitos anos dirige.

Deus me perdõe, mas a primeira coisa que me passou pela ideia ao ler esta carta foi a seguinte: — e se nós estivéssemos ainda na cadeia, com as mãos fora das grades a dizer adeus a quem passa, até com ares de quem pede esmola, que havíamos nós de responder ao Reitor Magnífico de Salamanca? Como havíamos de aceitar o seu dom? E ainda que não fosse propriamente a cadeia, que fosse já a desconcertada e incompreensível gaiola onde nasceram e piaram durante alguns anos as nossas andorinhas do Seminário, poderíamos nós dizer à universitária Salamanca, à cavalheirosa Espanha, que sim, que viesse trazer-nos a sua luz, a sua alegria, que cá encontraria, à falta de tudo, braços quentes para a receber?

E assim, quando eu hoje, graças ao esforço da nossa Igreja, pude responder para lá que o Seminário de Santa Joana de Aveiro deixaria de ser nos dias marcados aquilo que é para ser somente o Seminário de S. Tiago de Salamanca, senti qualquer coisa da estranha consolação de quem, julgando-se vítima de um pesadelo, abre muito os olhos, chega-se às paredes, às

janelas, às portas, apalpa, toca, bate, até se convencer de que, na realidade, não se baioiça num sonho mas anda firme num chão real.

Pois não é verdade que o Seminário de Aveiro existe? Que não são de fantástica espuma aqueles claustros, aqueles arcos, aquelas torres que se espelham nas águas? Estarei eu enganado? Terei andado a lutar com uma sombra?

Pois não é verdade que ainda ontem eu estive lá, que na capela rezei lá com eles, que comi lá com eles a fração do mesmo pão, que rocei o meu coração pela alma daquelas pedras, e ave caída, abriguei por um instante o meu poente ao macio daquelas telhas? Não é verdade também que os passarinhos no ninho juntaram as migalhas da sua fome e as ofereceram à mãe para lhe pouparem ao menos uma volta nos ares ou nos campos a procura de grão?

## Moto Jawa - cz 150 c.c.

Bom estado. Pouco uso. Vende-se ou troca-se por furgoneta modelo recente, em bom estado.

Armazéns Veneza

Aveiro — Telef. 209

**LEMANIA**  
O EMBAIXADOR DA INDÚSTRIA SUÍÇA

## Crónica internacional

(Continuação da 8.ª pág.)

tígio que procura manter nos Estados Unidos, perdidos para ela se porventura a O. N. U. toma conta da situação.

Dien Bien Phu é uma chaga aberta no coração da França, por muito heróica que tenha sido a sua defesa e dali, da tenebrosa luta de perto de dois meses, cada vez mais reduzidas as vidas úteis, os alimentos e o espaço para manobras, apenas fica, luminosa e bela a glória dos dois nomes que passaram a esmaltar de alto heroísmo a História Contemporânea da França, — Christian de Castrie, o general comandante da praça, prisioneiro do Vietmine, e a enfermeira Geniviève de Gallard, agora liberta e cercada pelos jornalistas que lhe disputam audiências, e pelos cineastas de Hollywood, desejosos de industrializar na tela esse heroísmo admirável da jovem francesa, aristocrata pelo sangue como o é De Castries, em cujos corações se ouvem as vozes de gloriosos antepassados. Um jornalista perguntou a Geniviève de Gallard se durante o cerco não pensava na morte.

Respondeu:

— «A morte? Pensei algumas vezes nisso mas raramente. Não tínhamos tempo; havia sempre muito que fazer!»  
Heróica simplicidade de uma alma forte!

Querubim Guimarães

## EDITAL

**Francisco Mateus Mendes, Engenheiro**  
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Apolinário Marques Mendes pretende licença para instalar uma moagem de cereais, incluída na 3.ª Classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita no lugar do Fundo da Calçada, freguesia de Silva Escura, concelho de Sever do Vouga, e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com a estrada municipal, Sul com Custódio José da Silva, Nascente com Belarmino Martins Pereira e Poente com Herdeiros de Custódio Correia do Amaral.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 17.996, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 2 de Junho de 1954.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição  
**Francisco Mateus Mendes**

# A LITURGIA

VIII

## OS EXORCISTAS

**P**ODERIA porventura estranhar-se que, entre o poder dos Leitores e o dos Acólitos, ambos de menor importância ou relevo, a hierarquia introduzisse, como que à sobreposse, o poder enorme dos Exorcistas. Parece dar-se um salto imprevisto e brusco na doçura lenta dos movimentos. Ao que nós poderíamos julgar, há aqui, na escola, a inesperada antecipação de uma onda que, mais forte do que as que lhe vão adiante ou atrás, range a sua linha e passa por cima delas para mais depressa se esprair na areia.

Eu bem sei que há animais de uma força espantosa que, quase inconscientes do seu poder, obedecem como cordeirinhos à voz de uma criança ou à leve rédea do pequeno condutor que os guia. Mas os demónios são astutos, ferozes, traiçoeiros, velhacos, e não é quem quer que os domina e dá conta deles. Os próprios Apóstolos, os mais chegados à fonte onnipotente das graças, os mais alentados e aguerridos portanto, queixavam-se ao Senhor de não terem podido vencer os diabos, e o divino Mestre parecia responder-lhes que eles ainda não eram de uma tal oração, de uma tal penitência, de uma tal envergadura de espírito, que fossem capazes de semelhantes vitórias.

Como é então que nós vemos confiar-se a minoristas, a meninos do coro, tão extraordinários poderes?! Como é que os não vemos reservados mais tarde aos últimos degraus da Ordem, aos Diáconos, aos Presbíteros, aos Bispos?!

Não sei. Só sei que, com a graça de Deus, um Tarcísio, de só onze anos, uma Inês ou uma Goretti, pouca coisa mais avançadas, se mostram capazes de conter um inferno inteiro dentro da sua tampa. Só sei também que, nestes campos de Deus, não há que julgar o êxito pela virtude ou pelo volume do instrumento, mas sim e unicamente pela força intrínseca da ordenação. As vistas de Deus são muito diferentes das vistas dos homens, como se diz num dos livros da antiga Escritura.

Certo é que, ainda antes de meio caminho das alturas sagradas do Sacerdócio, ainda antes de meia colina, a Igreja, estupefacta, vê por vezes um jovem seminarista, aos ares do mundo ainda flor mal aberta, pávida ainda em branco ou quase em branco da vida humana, ajoelhar cândidamente aos pés do Pontífice, e postas as mãos no Ritual ou nos Evangelhos, ouvir dele o assombroso mandato: — «Vai, impõe as mãos sobre os energúmenos, ou baptizados, ou catecúmenos».

★

O que terá acontecido, porém? Por que foi que a Igreja, no andar dos tempos, sem alterar em nada o ritmo primitivo das ordenações, restringiu no entanto o exercício do Exorcistado unicamente aos Presbíteros, ainda assim com a cláusula expressa de terem para isso a devida autorização do Ordinário da Diocese?

Não é preciso que o diga a história; adivinha-o quem não desconhece, depois da queda da origem, as fragilidades da natureza.

Há quem pense que os demónios são apenas símbolos de guerra, representações dramáticas, coloridas, personificadas, dos assaltos que sente a alma e dos combates que sofre quando as leis inferiores da matéria, segundo a expressão de S. Paulo, se insurgem contra as do espírito.

Não. Ainda que Deus não nos tivesse revelado essa tremenda realidade, a humanidade está bem farta de a sentir, até mesmo de a ver com os seus próprios olhos, de a apalpar com as suas mãos.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Arrematação

1.ª publicação

Por este Juízo — segunda secção — e nos autos de carta precatória para arrematação, vinda da quarta Vara Cível, da comarca de Lisboa, extraída dos autos de execução com processo ordinário, em que é exequente o Montepio Geral, de Lisboa, e executada a firma Azevedo e Rocha, Limitada, com sede em Lisboa, vai à praça para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima do seu respectivo valor, no dia três de Julho próximo, pelas doze horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito à Praça da República em Aveiro, o seguinte prédio pertencente e penhorado à executada:

Um terreno com a área aproximada de duzentos e trinta mil e quatrocentos metros quadrados, sito na Quinta da Barra, Praia do Farol, Barra, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ihavo, terreno no qual existem ou estão construídas três casas que hoje se destinam a casas de habitação, abegoarias e estúbulos, garagem, armazém, celeiros e eira de cimento e todas as dependências agrícolas necessárias, tendo terreno de lavradio inculto, mata e junçal, no valor de quatrocentos e setenta mil escudos.  
Aveiro, 1 de Junho de 1954.

O Chefe da Secção, interino

António Pinheiro

Verifiquei

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida



Evita os bochechos  
de clorato de potássio



A' venda nas  
boas casas

**PROPRIETÁRIOS!!!  
AUTOMOBILISTAS!!!**  
A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
S/ PRÉDIOS OU S/AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,  
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

**A CONFIDENTE**  
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE STA CATARINA, 108-2.  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio 3 (ângulo da Rua Augusta)

### Escaravelho da batateira Altica da vinha

e outros insectos dos Batatais, Vinhas e Pomares, são radicalmente combatidos com:

**Linecto** (Extra ou Simple) — O insecticida que os insectos não esperavam

**Dedetol** — O insecticida que lhe convém

**Formiclor** — nas suas várias modalidades, o insecticida ideal para o combate à Formiga.

produtos da Agência Comercial de Anilinas, L.<sup>da</sup> — PORTO

Distribuidos na Região por:

AVEIRO — Ferragens de Aveiro, L.<sup>da</sup>

MURTOSA — (Bunheiro) — Frederico Pais da Silva

OVAR — Central Mercantil, L.<sup>da</sup>

ESTARREJA — Ezequiel da Silva Pinho & Filhos

Peçam o nosso Formulário Fitoterapeutico

### CASA

Com pátio e horta. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81  
AVEIRO

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no

CORREIO DO VOUGA

## Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.  
Telef. 685 — AVEIRO

## A. Briososa e Gala

Engenheiro Civil (U. P.)

Escritório e residência:

Rua Comandante Rocha  
e Cunha, 55, 1.º Dt.º

Telef. 725 — AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA  
arquitecto  
estagiário E.S.B.A.P.  
CASA DA PALMEIRA  
**AVEIRO**  
TELEFONE 19



Lisboa — Canadá  
New York

Paquete rápido  
"NEA HELLAS,"

em 5 de Julho

Os Agentes

Carlos Gomes & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 2 1143 — 2 1789

LISBOA

### Passagens

África-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.  
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

## GUIA MÉDICA

Clinica de ouvidos, nariz  
e garganta

**MANOEL PINTO**

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> feiras, às 12 horas  
Telefone 73

**Dr. H. BRIOSA e GALA**

Ex-interno do Boston  
City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especiali-  
dade

Consultório: Travessa do  
Mercado 5 1.º Dt. (em frente  
ao Cine-Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Residência: Rua Comandante  
Rocha e Cunha, 55, 1.º D.  
AVEIRO — Telef. 725

**Dr. Manuel Figueiredo**

Clinica Geral

Consultas às 16 horas nas  
4.<sup>as</sup> feiras e sábados.

Avenida Dr. Lourenço Pei-  
xinho n.º 50 — Telef. 706.

AVEIRO

### Contabilistas

Encarregam-se de balan-  
ços, peritagens, organizações  
e controle de escritas.

Rua de José Estêvão, 27-  
1.º — Telef. 274 P. P. C.

### Pinhais e eucaliptais

Serão entregues a quem  
melhor oferta fizer os pinhais  
anunciados neste jornal nos  
n.ºs 1190 e 1191 sites nos lu-  
gares do Viso, Sol Posto e  
Currelada, no dia 24 do cor-  
rente, pelas 14 horas, na Rua  
de João de Moura, 75, em  
Aveiro.

Assinai e propagai o  
"Correio do Vouga,"

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:  
Teipa — Costa do Valado

Anunciai no  
"Correio do Vouga"

**Dr. Guilherme Penha**

Médico-Chefe do serviço de  
ouvidos, nariz e garganta  
dos Hosp. da Universidade

Consultório—L. da Portagem,  
18-2.º — Tel. 3774

Residência—Bairro de S. José  
n.º 8 — Tel. 4315

Coimbra

**Emanuel R. de Albuquerque**

Ex-Assistente dos Serviços  
de Dermatologia e Sifilografia  
dos Hospitais de Coimbra

Consultas todos os dias em  
Ilhavo, das 11 às 13 horas, na  
Rua José Estêvão e em Avei-  
ro, às 2.<sup>as</sup>, 5.<sup>as</sup> e sábados a  
partir das 15 horas, na Casa  
de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alqueldão

ILHAVO — Telef. 6

**Parteira e enfermeira**

**Alcinda Machado**

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13

COIMBRA — Telf. 3130

### Terra lavradia

Vende-se, perto da passa-  
gem de nível da estrada de  
S. Bernardo, com 8.841 me-  
tros quadrados, tendo na fren-  
te da estrada 80 metros.

Falar com José Vieira da  
Silva, em Vilar.

### Terreno

Na Rua de S. Roque, junto ao  
sr. Elviro da Graça, com plan-  
ta aprovada pela Câmara pa-  
ra construção de prédio. Ven-  
de Manuel Pascoal  
AVEIRO

**GRUNDIG**  
*Radio*

A MAIOR FÁBRICA DE  
RÁDIOS DA EUROPA

Agentes em Aveiro:

TRINDADE, FILHOS, L.DA

### Vendem-se

Uma QUINTA, no lugar  
de Santiago — Aveiro.

Um PINHAL, no lugar de  
S. Bernardo — Forninho.

Recebem-se propostas. Tra-  
tar com Manuel Pais Júnior,  
Rua do Gravito, n.º 11  
AVEIRO



## COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

1.ª publicação

No dia 26 de Junho próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, em virtude da carta precatória para arrematação, vinda da Terceira Vara do Tribunal Judicial de Lourenço Marques e extraída dos autos de execução ordinária que o Banco Nacional Ultramarino move contra José Nunes Soares e mulher Maria Marques Soares, ambos residentes naquela cidade, como herdeiros de Artur Nunes Soares e mulher Maria Marques Soares, não-de ser postos pela primeira vez em praça, para serem arrematados pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, os seguintes prédios pertencentes aos referidos executados, a saber:

**PRIMEIRO** — Prédio urbano e rústico, de assento de casas térreas, aido lavradio e pertencas, na Quintã do Loureiro, que vai à praça no valor de 6 420\$00.

**SEGUNDO** — Terra lavradia e pertencas no Vergial, dito lugar da Quintã do Loureiro, que vai à praça no valor de 2.880\$00.

**TERCEIRO** — Um terreno a mato e pinheiros, no Monte Mouchão, da mesma freguesia de Cacia, que vai à praça no valor de 1.860\$00.

**QUARTO** — Terra lavradia nas Carrasqueiras, limite do lugar de Taboeira, freguesia de Esgueira, que vai à praça no valor de 2.460\$00.

**QUINTO** — Praia de Junco na Ilha Nova, Cacia, que vai à praça no valor de Esc. 1.710\$00.

**SÉXTO** — Terreno a pinhal na Curralada ou Monte Mouchão, Cacia, que vai à praça no valor de 2.790\$00.

**SÉTIMO** — Terra lavradia e pertencas, nas Hortas do Meio, Cacia, que vai à praça no valor de 2.160\$00.

**OITAVO** — Terra lavradia e pertencas nas Hortas Grandes, Cacia, que vai à praça no valor de 3.120\$00.

**NONO** — Terra lavradia e pertencas nas Chouseiras ou Barroco, Cacia, que vai à praça no valor de 1.440\$00.

**DÉCIMO** — Uma tapada de salgueiros e pertencas, na Chousa de Além Cacia, que vai à praça no valor de 330\$00.

**DÉCIMO PRIMEIRO** — Metade de uma casa térrea (palheiro) e pertencas, na Quintã do Loureiro, que vai à praça no valor de 165\$00.

**DÉCIMO SEGUNDO** — Um junco e terreno na Ilha Nova, de Vilarinho — Cacia, que vai à praça no valor de 1.560\$00.

**DÉCIMO TERCEIRO** — Metade de uma leira de estreme na Samouqueira, Quintã do Loureiro, que vai à praça no valor de 465\$00.

**DÉCIMO QUARTO** — Uma propriedade composta de casas de um andar e águas furtadas, currais, palheiros, terreno lavradio e árvores de fruto, pertencas e direitos, na Quintã do Loureiro, que vai à praça no valor de 5.550\$00.

**DÉCIMO QUINTO** — A quarta parte de uma terra lavradia na Chousa do Muro, Quintã, que vai à praça no valor de 1.160\$00.

**DÉCIMO SÉXTO** — Terra lavradia, pertencas e direitos, na Horta — Taboeira — Esgueira, que vai à praça no valor de 1.500\$00.

**DÉCIMO SÉTIMO** — Pinhal, pertencas e direitos, nos Pedregais — Taboeira, que vai à praça no valor de 240\$00.

**DÉCIMO OITAVO** — Terra lavradia, pertencas e direitos, na Areia — Taboeira, que vai à praça no valor de Esc. 3.210\$00.

**DÉCIMO NONO** — A quarta parte de uma terra lavradia, pertencas e direitos na Quinta dos Bicos, Quintã do Loureiro, que vai à praça no valor de 1.920\$00.

**VIGÉSIMO** — Metade de uma terra lavradia, na Agra de Esgueira, que vai à praça no valor de 1.470\$00.

**VIGÉSIMO PRIMEIRO** — A quarta parte de um prédio de casas e aido, com árvores de fruto, pertencas e direitos, Rua da Congosta, hoje Rua da Infância, que vai à praça no valor de 1.350\$00.

**VIGÉSIMO SEGUNDO** — A quarta parte de um pinhal e pertencas no Açude — Taboeira, que vai à praça no valor de 1.110\$00.

Pelo presente são notificados os proprietários Rosa, Manuel e José, irmãos da executada viúva, que não se encontram devidamente identificados nos autos, para deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 31 de Maio de 1954.

Verifiquei.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,  
*Alberto Martins Pereira*

O chefe da 1.ª secção de processos,  
*Armando Cancela de Amorim*

V. Ex.ª já viu, minha senhora, trabalhar com a máquina de tricotar

## KNITAX M 2?

Se não viu, dirija-se à Rua da Arrochela, 45  
AVEIRO

Ali pode V. Ex.ª adquirir uma Knitax ou mandar executar um dos seus lindos trabalhos, à base de liga e meia e arrendados.

Agente no Distrito de Aveiro:

GLÓRIA PERALTA

## Oferece-se

Empregado, idade 33 anos, para o comércio, balcão ou praça de preferência viveres, ordenado ou comissão. Carta a esta Redacção, M. J.

## Rádio Vaticano

Emissões diárias em português

Emissão noticiosa: das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.

Emissão doutrinal: das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

## ANÚNCIO

1.ª publicação

Por este meio se faz público que no próximo dia 20 de Junho do corrente ano, pelas 9,30 horas e no Largo 14 de Julho, desta cidade de Aveiro, se há-de proceder à venda em hasta pública de todos os bens arrolados para a massa falida de ROLANDO CORREIA e que constam do seguinte:

— O direito ao estabelecimento com armações, balcões, estantes, mesas, cadeiras, biombo, ficheiro e outros;

— Grande quantidade de material eléctrico, composto de fios, tubos Bergman, tubos de aço, interruptores, tomadas, contadores, candeeiros, lampadas e outros;

— Grande quantidade de tubo de ferro galvanizado, acessórios galvanizados, louças sanitárias e outros;

— Grande quantidade de louças de alumínio e em folha;

— Um torno mecânico completo;

— Um esmeril eléctrico, de 2 pedras;

— Três tarrachas para tubo galvanizado;

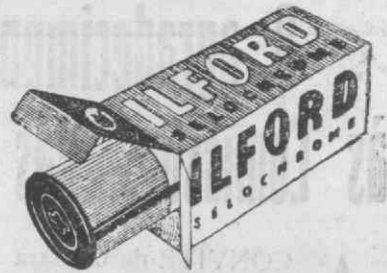
— Uma máquina de escrever portátil;

— Uma máquina registadora;

— Ferramentas diversas. Não se efectuando, naque-

## A superioridade das películas

Conquistou a preferência



Vende-se nas casas de artigos fotográficos

Rep. COSTA &amp; C.ª L.ª

Rua da Fábrica, n.º 43 — PORTO

## CASA

Aluga-se em Esgueira, na Ribeira, casa nova, rés-do-chão.

Informa Herculano Guedes, Fábrica Aleluia — Aveiro.

Na data, a venda de todos os bens arrolados, ficam desde já designados os dias 26, 27 e 28 de Junho do corrente, respectivamente pelas 14, 9,30 e 9,30 horas, para o prosseguimento da venda.

Os encargos da praça são por conta dos arrematantes. Aveiro, 9 de Junho de 1954.

O administrador,

*Manuel da Cruz e Sousa*

O síndico,

*Dr. João Ferreira Henriques de Miranda*

**Não tenha dúvidas!**  
Equipe o escritório com móveis em aço "SEEL" e terá a certeza.

FICHEIROS - ARQUIVOS - SEELDEX  
SECRETARIAS - ARMÁRIOS  
VESTIÁRIOS, ETC.

Consulte:  
**SOUSA & SERRA, L.ª**  
S.ª CATARINA, 130 - PORTO

Assinai e propagai o  
"Correio do Vouga,"

## QUAL É A MELHOR MARGARINA DO MUNDO?

# É a nova VAQUEIRO

PROVE...  
UM PALADAR MELHOR  
QUE JAMAIS  
EXPERIMENTOU!

Minha senhora:

**FIMA CELEBRA AS "BODAS DE PRATA" DA SUA MARCA LEMBRANDO-SE DE SI**

... Apresentando-lhe a nova Vaqueiro, a margarina superfina até hoje não igualada tanto no seu fabrico como no seu paladar. A nova Vaqueiro, preparada com os mais finos óleos, é ainda vitaminada. É excelente para os seus filhos.

## IMPORTANTE:

Apesar das suas novas qualidades verdadeiramente excepcionais e da sua embalagem ouro, Vaqueiro não custa mais.

PACOTE 5\$50 - 1/2 PACOTE 3\$00

QUE BONS OS REFOGADOS!...  
COM VAQUEIRO!



Todos os vossos refogados ficarão melhores e mais apetitosos com Vaqueiro. Experimente e peça a opinião a seu marido!

QUE DELÍCIA... ESTES SONHOS!...  
COM VAQUEIRO!



Vaqueiro faz os doces mais leves, mais agradáveis e deliciosos. Se é apreciadora... Vaqueiro!

## VAQUEIRO FAZ TUDO MAIS APETITOSO!

FIMA - FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. - SACAVÉM

54-VA-17



## O agradecimento da Câmara às Comissões das Festas da Cidade

**A** CONVITE da Câmara Municipal, reuniram-se, no passado domingo, num almoço que se realizou no *Arcada - Hotel*, os membros da Comissão Central e os das Subcomissões das Festas da Cidade, estando também presentes alguns jornalistas. Com esta singela homenagem, quis o ilustre Presidente do Município manifestar a todos o seu mais profundo reconhecimento pelo trabalho dispendido e com todos se regozijar pelo êxito alcançado.

Ao lado do sr. Dr. Álvaro Sampaio, sentaram-se, na mesa de honra, os srs. Carlos Aleluia, Arnaldo Estrela Santos, João Ferreira de Macedo, Dr. David Cristo, Eduardo Cerqueira e Padre Manuel Caetano Fidalgo. Os restantes lugares foram ocupados indistintamente, todos se sentindo em ambiente de família.

Na altura própria, usou da palavra o sr. Presidente da Câmara, que começou por afirmar:

«Quis reunir neste almoço — simples pretexto para estarmos juntos — os membros da Comissão Central das Festas e os das Subcomissões para lhes manifestar, em nome da cidade, apreço, gratidão e reconhecimento pelo trabalho que desenvolveram, pelo brilho que conseguiram dar aos diferentes números do programa, pela regularidade quase cronométrica com que tudo se executou.

Quero ainda confessar a todos a minha satisfação pela orientação e pelo critério que presidiram às Festas da Cidade. Desde o concerto da Guarda Nacional Republicana até às iluminações na Ria, verdadeiro espelho de água que não tem similitude no nosso país; desde as provas do Rallye Automóvel, cuja organização me-

receu franco elogio a todos os concorrentes, até às competições desportivas de outras modalidades, incluindo as regatas; desde a arruada até à batalha de flores, número que deve repetir-se em futuros anos, tudo correu o melhor que foi possível e presumo que todos se devem sentir satisfeitos.

Mas as Festas não constaram apenas do que se enunciou, não incluíram só música e foguetes, balões e arcos; compreenderam quatro exposições e uma conferência. Podemos orgulhar-nos do aspecto cultural e artístico que tiveram. Sob esse ponto de vista, marcou-se uma posição que honra a nossa terra.

É possível que muita gente não tivesse reparado nesta faceta, mas no meu modesto entender julgo que a nota dominante e que muito valorizou as Festas de Aveiro foi precisamente a margem que se concedeu à cultura».

Prosseguindo, o sr. Dr. Álvaro Sampaio fez diversas considerações sobre a cultura, a que chamou «sublimação da vida», disse que «em futuros festejos ficariam bem exposições de artes decorativas, de rosas, de indústrias», e agradeceu a todos os presentes «o bairrismo e o entusiasmo com que trabalharam...».

Sem querer especializar ninguém, concentrou todas as felicitações na pessoa do Presidente da Comissão Central, sr. Carlos Aleluia, para quem pediu uma saudação muito especial. Seguidamente, pôs em justo relevo as enormes qualidades deste aveirense, afirmando, a propósito, que «os indivíduos, quando ultrapassam uma certa craveira, quase se não pertencem».

Agradeceu ainda à Imprensa, de um modo especial ao *Correio do Vouga*, e terminou com estas palavras:

(Segue na 4.ª página)

### Pela Secção Náutica

## do Clube dos Galitos

Por intermédio da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO REMO, a *Secção Náutica do CLUBE DOS GALITOS* recebeu do ALLGEMEINER ALSTER-CLUB, de Hamburgo, um convite para participar com uma das suas tripulações nas grandes regatas internacionais que se realizarão naquela cidade alemã, em 10 e 11 de Julho próximo.

A Direcção da *Náutica* estuda as possibilidades de anuir ao honroso convite.

★

No penúltimo sábado, 29 de Maio findo, estiveram no CLUBE DOS GALITOS os srs. Eurico e Armindo Augusto Dias, directores da FEDERAÇÃO DE REMO DE S. PAULO (Brasil), que se faziam acompanhar do representante daquele organismo em Portugal, sr. Oscar Lopes de Oliveira.

Recebidos pelos directores do Clube e sua *Secção Náutica*, a quem entregaram

uma artística flâmula da Federação que ali representavam, os delegados brasileiros disseram ter vindo a esta cidade para convidar os remadores aveirenses a participar nas regatas de S. Paulo, que serão levadas a efeito em Outubro do ano corrente, acrescentando que, durante a sua estadia no País irmão, os nossos atletas seriam hóspedes daquele organismo brasileiro. Disseram ainda que esperam da numerosa e patriótica colónia portuguesa de S. Paulo o financiamento das deslocações, aguardando a anuência ao convite para encetarem as necessárias *démarches*.

Agradecendo a distinção, os directores da *Náutica* exprimiram o mais vivo desejo de aceder ao desvanecedor pedido, acrescentando que, se para tanto forem superiormente autorizados e as facilidades propostas se concretizarem, os remadores aveirenses estarão em S. Paulo para alinharem ao lado dos valerosos desportistas brasileiros.

### Festa em Sangalhos

Em Sangalhos, realizam-se amanhã grandiosos festejos em honra do Senhor da Agonia e em comemoração do 6.º aniversário da coroação de Nossa Senhora de Fátima.

A parte religiosa consta de Missa solene, sermão e terço, ladainha cantada, bênção do Santíssimo e procissão.

Colaboram nos festejos as Bandas de Pinheiro (S. João de Loure) e Travassô. O arraial nocturno terá duas sessões de fogo de artifício.

### Amigos do

## CORREIO DO VOUGA

Dignou-se pagar a sua assinatura, com 50\$00, o sr. Dr. Gabriel Vieira, distinto médico em Gondomar.

Agradecemos reconhecidamente.

## Registo

### «Cântico ao Sal»

O *Diário do Norte* teve a gentileza de transcrever, no seu número de 23 de Maio, e em lugar de relevo, um trecho do magnífico discurso que o nosso veterano Arcebispo proferiu por ocasião da bênção das Marinhas da Ria.

Depois de dizer que não era difícil a identificação de quem compôs esse «novo cântico franciscano — o cântico ao sal» — pois que «pelo dedo se vê o gigante», o *Diário do Norte* finalizava:

«Só um poeta de Deus seria capaz de uma prosa assim, — de uma prosa que não carece de ser verso para ser Poesia autêntica».

### Bom humor

A PROPÓSITO do recente jubileu do Padre Moreira das Neves, os seus colegas e amigos jornalistas contaram dois casos, que são bem dignos de registo.

Et-los:

«Descia ele o Chiado, naquele passo lépido e descuidado que o caracteriza, quando certa dama, elegantemente vestida, chapéu estilo *Bikini* ou cogumelo, rosto bem disfarçado sob placas espessas de *Max Factor*, olhos de pestanas em leque, muito engraçadas, se aproximou e lhe disse à queima-roupa:

— Olhe lá, padre: eu esta manhã vi-me ao espelho e achei-me bonita. Será isto pecado?...

— Não, minha senhora, a ilusão não é pecado...

A dama ficou atarantada, a pensar bem no conteúdo da resposta pronta. O padre sublinhou as suas palavras com um *Bom Dia* sincero e continuou para o Rossio...».

O outro caso passou-se há 26 anos, ainda Moreira das Neves era apenas subdiácono. Conta-se assim:

«Num eléctrico do Porto, por altura da Praça dos Leões, dois meninos de capa e batina matraqueiam o padre com ditos de espírito... *in-nonime*.

O colarinho era o alvo. Enfim, era cómodo, mais que isso, próprio para preguiçosos. O desprezo silencioso do atingido animou os mal educados para o toque directo.

A resposta veio pronta, enquanto erguia os olhos da leitura:

— Os cavalheiros façam o favor de não me incomodar, porque estou a estudar o aumento da imbecilidade no universo, — e vou precisamente no capítulo dos malcriados que andam nos eléctricos».

## Crónica Internacional

«Não havia tempo para pensar na morte» — em Dien Bien-Phu

— Uma praça forte que se perde e dois nomes que ficam em glória

**E**U não sei se quando esta crónica for publicada, já terá cessado o fogo na Indochina ou ela terá sido perdida para a França e para os aliados ocidentais.

Apesar dos *colapsos* que sofrem estas crónicas, por premente falta de espaço, ficando de fora, de semana para semana, por já não caberem no saco, estreito para tanto original, é possível que só saiam à luz na quinzena seguinte e os *cavaqueadores* de Genebra, com gáudio do Wietmin e dos seus comparsas e tutores sino-russos — Xu En Lai, agitando o pendão da China Comunista e Molotov, pontificando em nome do Kremlin — tenham mais uma vez, confundido e baralhado, as cartas sobre o problema do Wietman, do Laos e do Camboja, com os Estados Associados da Indochina, ameaçados de ser engulidos pelas guelas comunistas dos 100.000 rebeldes ou guerrilheiros, além do exército regular que o general Giap comanda e com os quais, depois de ter tomado Dien Bien Phu, ameaça assenhorear-se do Delta do Rio Vermelho, que a missão militar francesa, ali mandada estudar a grave situação, composta pelos 3 generais — Ely, Salon e Pellissier — julgam perdido pelo pouco potencial de forças que a França pode opôr.

Não se sabe o que fará a América, por muita vontade que o seu Presidente mostre de intervir no conflito para assegurar a defesa do Sueste asiático, tão ameaçado pelos comunistas.

Em Genebra, é um facto inegável, os comunistas sino-russos têm marcado os pontos no jogo difícil em que dum lado está uma mole enorme, de compacto poder unitário e do outro se encontram apenas fragmentos de uma unidade, que nunca foi perfeita mas que agora está a desfazer-se.

E aqui é que o grande «Marcador», que é o Snr. Molotov, tem feito subir no quadro os pontos favoráveis ao seu plano: demora nas negociações do armistício, tempo e forças para os avanços do Wietmin no terreno militar poderem corresponder a iguais avanços no campo político em cujo rol figura a América do Norte, que deseja escorraçar para o seu continente como elemento perigoso que é para conseguir os seus fins.

★

Da campanha da Indochina, além de muitas vidas perdidas de vietmanianos e de franceses, tem a França, no seu passivo, a queda de Dien Bien Phu, que parecia inexpugnável, agora a substituição do Comandante das forças francesas, o General Navarre, por ter falhado o

seu plano de defesa da Indochina e a demissão do Ministro dos Estados Associados, o gaulista Jacquil, substituído por outro gaulista — o deputado Raymond Schumiltien — que o Partido obrigou já a demitir-se também, nesta feira de contradições que é a política francesa, onde os extremos se tocam e vemos os conservadores gaulistas jogarem cartas com os adversários comunistas para inquietarem os governos e procurarem deitar abaixo a projectada constituição do C. E. D. que tanto preocupa a Rússia, para ficar no à vontade do seu senhorio da Europa.

Mas, de todos estes desaires da França, na Indochina, o maior de todos para o orgulho francês, foi a queda de Dien Bien Phu, como foi o mais retumbante êxito comunista para a propaganda na Ásia.

Logo o Laos e o Camboja pediram o socorro da O. N. U., apelando para o Conselho de segurança, secundados pela vizinha e também ameaçada Tailândia, internacionalizando-se assim a guerra como se fez na Coreia, o que parece não desagradar à América, embora repugne à França, por muito auxílio que precise, por perder o pres-

(Continua na 5.ª página)

## Horas altas de Fé em terras de Santa Maria

(Continuação da 1.ª pág)

ridente, assomou a uma das janelas da carruagem e recebeu as saudações de todos, que se manifestaram com vibrante e prolongada salva de palmas. Depois, o Senhor Arcebispo subiu ao comboio e trocou breves palavras com o Legado Pontifício, ao mesmo tempo que a sr.ª D. Maria Regina Frazão, em nome da A. C., lhe ofereceu um formoso ramo de cravos vermelhos.

O comboio pôs-se em marcha e Sua Eminência novamente agradeceu as carinhosas saudações de Aveiro.

### A Diocese está representada em Braga pelo Senhor Bispo Auxiliar

Por motivos de saúde, o nosso venerando Arcebispo não pôde deslocar-se a Braga para tomar parte no Congresso Mariano. O Senhor Bispo Auxiliar, que para aquela cidade partiu na manhã de terça-feira, foi o seu representante, representando igualmente toda a Diocese.

Sua Ex.ª Rev.ª, com quem acabamos de falar telefonicamente, está verdadeiramente encantado e maravilhado com o brilho e o esplendor das festas nacionais marianas.